Sábado, 12 de Julho de 2025

DUAS NOVAS INTERVENÇÕES MUDAM O TRÂNSITO NA FEB NESTA QUARTA E SEXTA-FEIRA

Obras do BRT

Duas novas obras do BRT (BUS RAPID TRANSIT) executado pelo Governo do Estado vão promover mais intervenções, a partir desta quarta-feira, 24 de janeiro e da próxima sexta-feira, 26 de janeiro.

A primeira intervenção de 2024 e que se encontra em curso, desde o dia 10 deste mês, se trata das obras de drenagem no sentido Várzea Grande/Cuiabá, mais precisamente na Ponte do Porto, no acesso a Alameda Júlio Muller.

A segunda intervenção, desta vez, será no sentido Cuiabá/Várzea Grande para implantação da Estação de Embarque e Desembarque Vereador Abelardo Azevedo, realocação da Rede de Energia Elétrica e de Iluminação Pública, do lado direito de quem segue com destino ao Centro de Várzea Grande e ao Aeroporto, além de obras complementares.

Essa intervenção vai da rotatória que dá acesso ao bairro Construmat atravessando a Avenida da FEB, pela Avenida Vereador Abelardo Azevedo (Fort Atacadista), até a Rua da Habilitação, próximo ao Viaduto Isabel Campos sob a Avenida da FEB e que interliga as Avenidas Dom Orlando Chaves (Grande Cristo Rei) a Avenida Miguel Sutil em Cuiabá.

Para isto, o trânsito será desviado da Avenida da FEB, para as pistas de concreto e de futura rodagem do BRT para que as obras previstas pelo Consórcio Construtor BRT Cuiabá/Várzea Grande, formado pelas empresas Nova Engevix Engenharia e Projetos S.A., Heleno & Fonseca Construtécnica S.A. e Cittamobi Desenvolvimento em Tecnologia Ltda que venceu o processo licitatório do Governo do Estado em 2022, com uma proposta de R$ 468.031.500,00, o que representa um desconto de 2,59% em relação ao valor de referência da obra, que era de R$ 480.500.531,82, sejam executadas.

Aqueles que se utilizam da Avenida Vereador Abelardo Azevedo do bairro para a Avenida da FEB poderão acessar a mesma apenas a direita no sentido Cuiabá, ficando proibido atravessar a FEB para ir no sentido Centro de Várzea Grande/Aeroporto.

Neste caso que está no Bairro Construmat e adjacência no Grande Cristo Rei, deve optar como alternativa para o centro de Várzea Grande ir pelas ruas e avenidas alternativas até acessar a 31 de Março na lateral do Aeroporto Marechal Rondon.

Já a terceira intervenção que se inicia na sexta-feira, 26 de janeiro, vai no sentido Várzea Grande para Cuiabá, desde o Viaduto Isabel Campos, passando pela FEB Saúde até o acesso a Avenida Dom Orlando Chaves que dá acesso tanto ao Grande Cristo como a Avenida Miguel Sutil em Cuiabá pela Ponte Elisa Bocaiúva ou, mas conhecida como Ponte Nova.

Nesta terceira intervenção, o trânsito também será desviado da Avenida da FEB para a pista central de concreto por onde futuramente passará o BRT e contempla obras complementares de Estação de Embarque e Desembarque, Realocação da Rede de Energia Elétrica e de Iluminação Pública.

O coordenador de Mobilidade Urbana da Secretaria de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana de Várzea Grande, Cidomar Arruda Vello, assinala que as obras são parte do projeto original e mais equipes de trabalho estão sendo colocadas pelo Consórcio Construtor BRT Cuiabá/Várzea Grande para que elas tenham o prazo

de execução acelerados e sem perda da qualidade.
“Passamos a exigir mais celeridade e mais pessoal para que o impacto no dia a dia da população seja o menor possível, sem nos descuidar da qualidade das obras que são fundamentais para a mobilidade urbana das duas principais cidades de Mato Grosso”, disse Cidomar Arruda.
Ele ponderou ainda que tanto as equipes do Governo do Estado quanto de Várzea Grande trabalham juntas para facilitar o dia a dia dos usuários do transporte coletivo e para os condutores de veículos. “Reunimos o pessoal técnico e mais as forças policiais como a Polícia Militar, a Guarda Municipal para que o trânsito possa fluir dentro das possibilidades de forma mais célere”, explicou o coordenador.
Ele lembrou ainda que desde o início das obras de implantação do BRT, diversos desvios pelos bairros foram definidos em ambos os lados das Avenida da FEB, como forma alternativa para aqueles transitam entre Várzea Grande e Cuiabá, procurando assim evitar a formação de engarrafamentos.
“Nosso trabalho sempre foi no sentido de evitar o máximo de transtorno para os usuários do transporte coletivo e condutores de veículos. As obras do BRT estão voltadas para melhorar os serviços prestados a população e para valorizar Várzea Grande e Cuiabá que foram penalizadas com as obras da Matriz de Mobilidade da Copa do Mundo de 2014”, disse Cidomar Arruda Vello.